

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
ARTE E FUNDAMENTOS**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
FEVEREIRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

ARTE E FUNDAMENTOS

- Fundamentos da Educação Infantil
- Tendências Atuais do Ensino de Artes, corpo e movimento
- Sustentabilidade

Estudantes:

Luana Carolina Ferreira de Melo, RA: 1012021200035

Miriam Barbosa Gonçalves, RA: 1012021200280

Sandra Cristina Neves, RA: 1012021200371

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
FEVEREIRO, 2023



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	8
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	9
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, a educação infantil era vista apenas como cuidado. As mães ou responsáveis precisavam trabalhar e as crianças eram recebidas em creches para serem cuidadas. No entanto, com o passar do tempo, os estudos da psicologia começaram a provar que os primeiros anos de vida da criança são extremamente importantes para o desenvolvimento e aprendizagem. A partir desses estudos, especialistas começaram a destacar a importância da arte na educação infantil.

As brincadeiras, a música, a dança e tudo o que coloca o indivíduo em contato com a aprendizagem de uma forma leve e prazerosa traz benefícios e se fazem necessários. Neste trabalho vamos falar um pouco mais sobre a arte e seus benefícios.

2 OBJETIVOS

- Apresentar de forma clara a importância da arte e como ela acrescenta no desenvolvimento da criança, mostrar a eficiência e os resultados alcançados .
- Apresentar sugestões de trabalho de acordo com a necessidade da comunidade sugerida no estudo de caso.
- Trabalhar de forma lúdica a sustentabilidade.
- Explorar o meio ambiente com as crianças.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Quando falamos em desenvolvimento infantil logo lembramos dos grandes teóricos como Piaget, Vygotsky e Wallon que fizeram a diferença com suas pesquisas e dedicação em provar como que a capacidade de aprender e conhecer se constrói a partir de trocas estabelecidas. Embora com pontos de vista diferentes em alguns aspectos, a partir dessas pesquisas mostraram uma nova forma de compreensão do desenvolvimento infantil.

Piaget (1896-1980) afirma que conhecer significa inserir o objeto de conhecimento em um determinado sistema de relações. Tal processo envolve a capacidade de organizar, estruturar e entender e posteriormente com a aquisição da fala explicar pensamentos e ações.

Vygotsky (1896-1934) traz que a imitação é uma situação muito utilizada pelas crianças, porém uma reconstrução individual daquilo que é observado nos outros. “Através dos outros, nos tornamos nós mesmos.” (Lev Vygotsky). Desta forma é importante salientar que crianças também aprendem com outras crianças em situações informais.

Já Wallon (1879-1962) assinala que o desenvolvimento se dá de forma descontínua sendo marcada por rupturas e retrocessos. A cada estágio de desenvolvimento infantil há uma reformulação e não simplesmente uma adição de reorganização dos estágios anteriores.

Independente do ponto de vista de cada um, o que fica claro é que o indivíduo aprende no convívio com outras pessoas, sejam crianças ou adultos e assim descobrem as formas de se comunicar e interagir e a arte vem para enriquecer esse aprendizado de acordo com a cultura de cada comunidade. A arte desenvolve sentimentos, capacidade de representar, desenvolve a confiança e até mesmo os pensamentos positivos a respeito de si.

As escolas, hoje já amparadas pelas leis que reconhecem esse trabalho com resultado positivo, buscam melhorias. A arte na educação infantil possibilita que a criança amplie seu universo, desenvolva suas habilidades e descubra suas potencialidades. O conhecimento da imagem é importante para o desenvolvimento perceptivo, cognitivo e emocional da criança, o que torna a arte tão importante nesta etapa da educação. O ensino da arte tem conquistado um espaço cada vez maior nas escolas brasileiras, uma vez que é um componente curricular obrigatório que oferece inúmeras vantagens ao educando em seu processo de ensino-aprendizagem. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, mantém as artes na escola, conforme o ART. 26, parágrafo 2º: O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. Ele é, então, chamado de ensino da arte, e deve ir da educação infantil ao ensino médio. Uma mudança importante, no entanto, acontece: conforme as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), publicados em 1997, a arte passa a ser vista como uma atividade dentro da escola.

A criança na educação infantil explora os sentidos de tudo que faz. Ela tem um mundo a ser explorado por meio da arte. São cores, texturas, formas e criatividade. A pintura na educação infantil é muito importante para observar a comunicação. É comum que, na infância, ainda haja um pouco de dificuldade de expressão, pois as crianças estão tentando lidar com os diferentes sentimentos, e na pintura podem encontrar uma nova forma de se comunicar.

As escolas hoje em dia procuram fazer algum tipo de pintura ou colagem usando sempre recurso natural de forma lúdica explorando o brincar fora das salas de aula, buscando o que é possível na natureza, respeitando o meio ambiente e expondo para a criança a importância da sustentabilidade na escola. Sustentabilidade é um assunto muito importante no currículo de todos os segmentos.

Quando falamos de sustentabilidade falamos do equilíbrio encontrado na exploração dos recursos naturais e na prevenção do meio ambiente. A sustentabilidade estimula as formas alternativas de reciclagem, além da armazenagem em local autorizado para tratamento, e pode ser a solução para o lixo inorgânico.

Para o meio ambiente, a reciclagem não apenas reduz a quantidade de lixo, como também recupera produtos, economizando energia, matéria - prima, além de reduzir a degradação ambiental. Contribuir para a preservação do meio ambiente e a melhora da qualidade de vida do ser humano. A reciclagem é a peça fundamental na preservação e na melhoria de nosso planeta.

Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade (Vygotsky, 1984).

Falar com as crianças a respeito da importância dos vegetais, da terra, da água etc., é uma forma de permitir que a geração se desenvolva e ao mesmo tempo garantir a oportunidade das próximas dispor dos mesmos recursos para sua sobrevivência.

Olhando para a escola de Miracatu do Norte, onde Ana Carla começou a trabalhar como professora da educação infantil, percebemos as limitações e dificuldades encontradas pelos professores com a falta de recursos e pelos moradores da região em relação a estudos, informação e financeiro. A escola de Miracatu do Norte é apenas um exemplo diante de tantas outras regiões que sofrem essa mesma situação, onde os professores precisam improvisar pela falta de material disponível para trabalho.

No caso de Ana Carla, como percebeu que seus alunos gostam de brincadeiras ao ar livre e pinturas, podemos propor a ideia de pintura com terra, já que com a tinta é mais difícil devido ao custo do material. Essa atividade possibilita conhecer os elementos da natureza, as texturas, os cheiros e explorar a criatividade do aluno.

4 CONCLUSÃO

Que tipo de educação através da arte pode criar situações de ensino e aprendizagem, e pode refletir sobre realidades socioculturais das comunidades locais, onde se possam fazer observações profundas e criar uma consciência social responsável em relação ao ambiente? Será que a educação através da arte cria essas situações? Como as cria? Como fomentar interações responsáveis, reflexão, diálogo, pensamento crítico e como pode ser um motor de transformação social?

Respostas para estas perguntas estão, neste momento, sendo enunciadas através da prática do ensino da arte em vários locais do mundo por professores que não têm medo de diferenciar, trabalhando com diferentes projetos de trabalho colaborativo, envolvendo muitas áreas do saber, integrando artistas e professores com capacidades de investigação, utilizando pedagógicas reflexivas e críticas com novos e antigos meios de produção artística.

REFERÊNCIAS

Brasil. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União. Disponível em: www.planalto.gov.br, acesso em <24-03-2023>

Gota de leite - projeto pedagógico. Disponível em: www.gotadeleite.org.br/atividades/projeto-pedagogico/, acesso em <24-03-2023>

Educando com Arte - porque a arte e a educação precisam andar juntas para o bem da sociedade. Disponível em: www.educandocomart.wordpress.com, acesso em <26-03-2023>

Escola Tarsila do Amaral. Disponível em: www.escolatarsiladoamaral.com.br, acesso em <29-03-2023>

Parâmetros curriculares nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>, acesso em <05-04-2023>

;

ANEXOS